**Nome:** Leandro Cavalcanti Amaral

**1 Lide – Atividade que eu gosto.**

Quem? Leandro Cavalcanti

Quando? 2017

O que? Tocar um instrumento

Onde? Na igreja

Por quê? Porque traz sensações de prazer, felicidade e paz.

Como? Violino

Através da igreja Leandro Cavalcanti despertou-se o interesse em tocar um instrumento e ser um dos músicos da orquestra. No ano de 2014 iniciou as aulas de música, para aprender a tocar violino. Desde então ele mostra seus sentimentos por meio deste instrumento. Poque traz sensações de prazer, felicidade, paz e o aproxima com sua crença.

**2 Lide - Viagem**

O que? Viagem

Quando? 2017

Quem? Leandro

Como? Avião

Onde? Pernambuco

Por quê? Conhecer familiares

Em 2017 com o objetivo de conhecer seus familiares, Leandro realizou sua primeira viagem de avião. Seu destino foi o nordeste do Brasil, onde ficou encantado com as cidades localizadas no estado do Pernambuco.

**3 Lide – Acontecimento marcante**

O que? Proa

Quando? 2022

Quem? Leandro

Como? Processo Seletivo

Onde? Internet

Por quê? Adquirir conhecimentos

No segundo semestre de 2022, um menino com grandes sonhos e vontade de aprender decidiu se inscrever, através da internet, no processo seletivo para vaga de um curso do Instituto Proa. Com muita dedicação e esforço conseguiu passar em cada etapa. Nos dias atuais Leandro vem trabalhando com o objetivo de adquirir todo conhecimento possível, para ajudar a caminhar sua vida profissional e pessoal.

**Texto Opinativo:** Livro Sobrevivendo no Inferno

O livro Sobrevivendo no Inferno escrito pelo grupo brasileiro de rap Racionais MC’s, abrange diversos temas, pensamentos e acontecimentos marcantes na história do Brasil. No decorrer do livro é dada ilustrações de situações comuns no dia a dia dos moradores da periferia. Ao iniciar a leitura é trazido um acontecimento de brutalidade, extermínio, ocorrido no sistema prisional do Carandiru após a intervenção da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Um dos temas mais articulado no desenvolvimento das composições do grupo, é a discriminação e diversos preconceitos do sistema policial, no qual a proposta desse sistema é proteger todas as pessoas e preservar a ordem pública e não infringir esses princípios.

Esses problemas letrados acontecem atualmente, muitas pessoas periféricas, ainda mais jovens, são mortos, discriminados, tendo seus direitos tirado pelo sistema. Outros pontos importantes além do genocídio, consciência de classe, racial e de como é estar vivendo essas situações, é o senso de coletividade entre as comunidades periféricas, dependência química, mundo do crime, abolicionismo penal, delitos e religiosidade.